



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

TOMADA DE POSIÇÃO – ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

Contratação anual de Psicólogos Escolares pelo Ministério da Educação e da Ciência

No seguimento da decisão tomada pelo Ministério da Educação e da Ciência de aumentar o número de psicólogos a contratar pelas escolas (176 para 181), a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) congratula-se com a manutenção da existência de serviços de psicologia em muitos dos agrupamentos escolares de Portugal, mas não pode deixar de registar a sua surpresa e desagrado com este aumento residual, visto constatar, uma vez mais, que as necessidades de psicólogos nas escolas são permanentes, mas as colocações são pontuais, e que desde 1999 que não se testemunham colocações permanentes de psicólogos no Ministério da Educação. É fácil perceber que o ciclo actual de contratações de Outubro a Julho dificulta a qualidade das intervenções e o próprio aluno pode acabar por ganhar resistência a estes processos.

A OPP recorda que, para cumprir com as recomendações internacionais, quer europeias (Network of European Psychologists in the Educational System, 2011), quer norte-americanas (National Association of School Psychologists, 2000), a rede escolar nacional necessita de mais 750 psicólogos – a somar aos cerca de 750 já existentes – para que o rácio psicólogo/aluno se aproxime do desejável e aconselhável: um psicólogo por cada mil alunos. Desta forma, a OPP não pode deixar de salientar que, a manterem-se estes aumentos residuais, serão necessários mais 150 anos para que as escolas nacionais tenham a devida cobertura por parte de psicólogos.

Apesar do Ministério da Educação e da Ciência evitar reunir-se com uma Ordem que representa aproximadamente 20 mil profissionais e defende o futuro de milhares de estudantes de psicologia, e não se ter feito representar na mais importante conferência de Psicologia Escolar a nível internacional que decorreu no Porto durante o mês de Julho e onde os estudos mais actuais sobre a profissão foram apresentados, a OPP faz questão de explicar, mais uma vez, que um psicólogo a tempo inteiro na escola ajuda os jovens a serem académica,

social, comportamental e emocionalmente mais bem-sucedidos, através do apoio na promoção do sucesso escolar, na prevenção na área da saúde mental, no combate às dificuldades de aprendizagem, sócio-emocionais e comportamentais, na orientação vocacional, nas necessidades educativas especiais, entre outras intervenções.

A Direcção

Lisboa, 2 de Agosto de 2013